



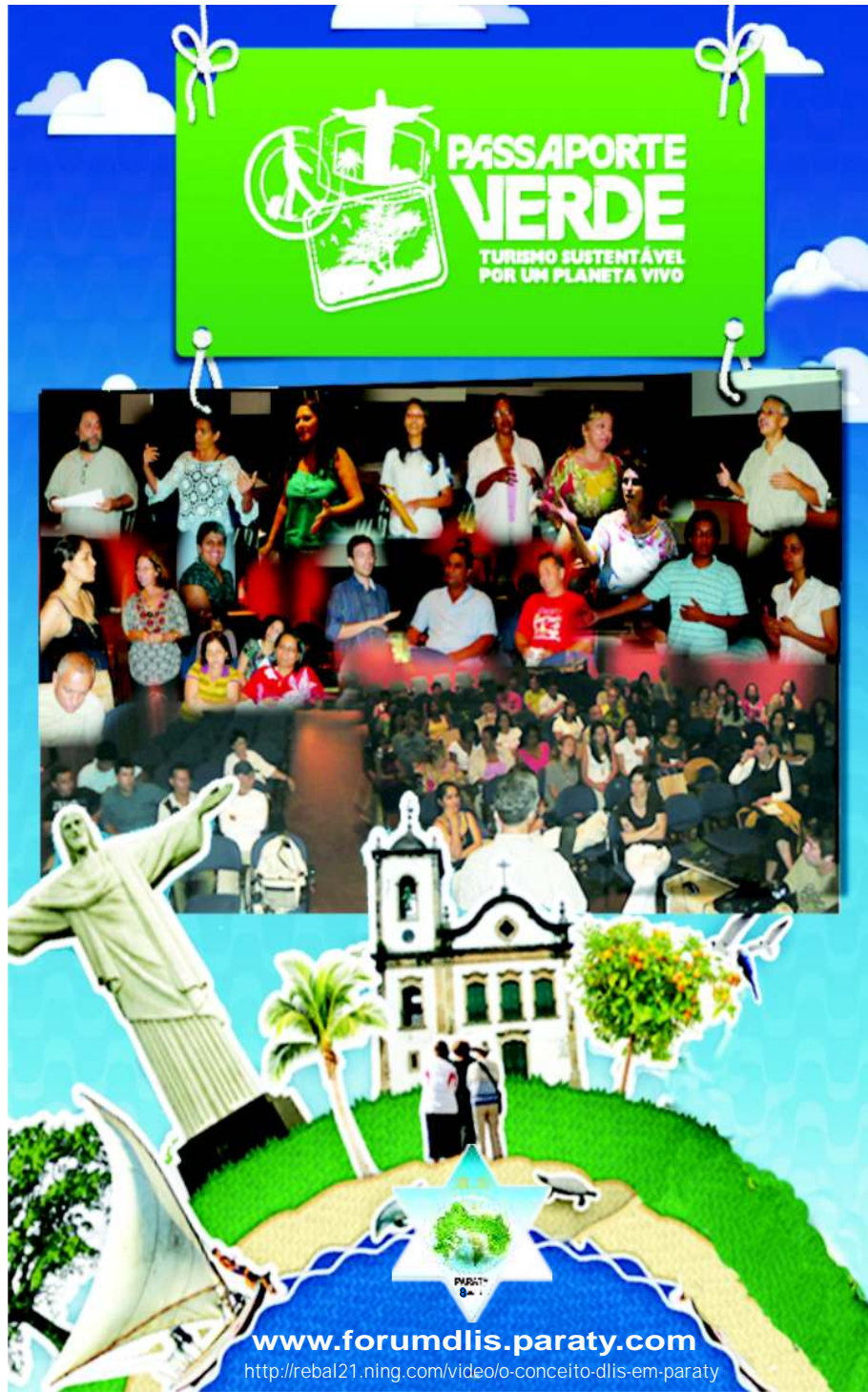
EDITORIAL

O Passaporte Verde e a Agenda 21 Escolar carimbam o projeto de lei de oficialização dos 9 anos do DLIS - Agenda 21 de Paraty (pag.2) com a renovada esperança de transformarmos este município no tão sonhado destino de referência em turismo sustentável.

Ao oferecer a possibilidade de contato com a natureza, com tradições e valores sócio-culturais singulares e diversos, o turismo ambientalmente sustentável e socialmente justo pode ser uma das mais ricas e transformadoras experiências humanas, tanto para o turista como para as comunidades locais.

A implementação da Campanha Global Programa Passaporte Verde, utilizando-se de ferramentas de comunicação voltadas para fomentar a adoção de práticas sustentáveis, tanto por parte dos turistas como pelas comunidades locais, reforça o nosso compromisso com as prioridades apontadas no Plano DLIS de 2000, na carta de Paraty do Seminário Planejamento e Patrimônio Mundial de 2001, Plano de Governo das Comunidades e na recente Carta de Paraty feita pela Agenda 21 Escolar da Costa Verde.

Entre as prioridades podemos destacar: Gerenciamento Integrado do Lixo; Saneamento Básico; Implantação do Plano Diretor de Turismo; Geoprocessamento do Plano Diretor; Projeto Orla, Plano de Manejo do Parque Nacional da Bocaina (pag.2) e a reformulação do Plano de Educação com a participação da comunidade, etc...



Educação pela dança
 Cembra faz telescópio
 O Rosário e o Santo Negro

Pág 4

DISQUE ÓLEO **VEGETAL USADO**

WWW.DISQUEOLEO.COM.BR
Não jogue seu óleo pelo ralo
 Tel. : (24) 3367-2033

MARCONI MADEIRAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Preços Imbatíveis
 Ferragens - Azulejos - Hidráulica Elétrica - Louças - Telhas - Metais
 Rua do Areal-318 Telfax:(24)3362-0955
 Perequê - Angra dos Reis

EMPÓRIO DA CACHAÇA
 Paraty-RJ
Atacado e Varejo
 Rua Dr. Samuel Costa, 22- Centro Histórico
 Tel/Fax: (24)3371-6329/3371-7519

Top Grill&Pasta
 Day & Night
 Beach & wine

la luna
 Fone: 3371 6917
 Praia da Jabaquara - quiosque 10

Imperial
 MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
Produtos de qualidade
Bons Preços
Bom atendimento
 Av.Roberto da Silveira, nº 67 - Chácara
Tels.:3371-2300/2202/1433/1247

pousada do Sandi

 PARATY - BRASIL
 Largo do Rosário, nº 1
 Tel: 55 24 3371-2100

CAMINHO DO OURO
GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL
 Tel: (24) 3371-2100
 Rua do Comércio s/n- Anexo Pousada do Sandi

ACIP
 ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PARATY
 Ponto de Coleta
Não jogue seu óleo pelo ralo
 Tel.: (24) 3371-2095
acip@terra.com.br
 Rua José Vieira Ramos, nº 04 - Sala 11
 Bairro de Fátima

Justificativa do Projeto de Lei Fórum DLIS-Agenda 21

Justifica-se a necessidade de se implantar o processo de Agenda 21 de Paraty, pelo fato das exigências de implantação do desenvolvimento auto sustentável em todo planeta, conforme determinação das Nações Unidas, expressas na Eco 92 e nas Cartas da Terra e das Responsabilidades Humanas.

Justifica-se ainda a oficialização do

Fórum Dlis como instrumento de gestão e execução das políticas públicas do Programa da Agenda 21 local, sendo esta sustentada e aprovada pelas entidades municipais e solicitado pelo



Valéria Mozzer (COMDEMA)
Vereador Luciano de Oliveira

Conselho Municipal de Meio Ambiente através do Ofício no. 049/2009 e Ofício de Encaminhamento do Fórum Dlis datado de 03 de agosto do corrente ano e ainda consagrado pela Audiência Pública realizado pela Comissão de Defesa do Cidadão e do Meio Ambiente desta Câmara Municipal de Paraty.

Ressaltamos que a instituição da Agenda 21 local e a oficialização do Fórum Dlis, são de suma importância para o Desenvolvimento socioambiental e socioeconômico do Município de Paraty.

Informamos também que, seguindo as determinações do Ministério do Meio Ambiente, após a aprovação da **Agenda 21** Local, o passo seguinte será a elaboração de um diagnóstico participativo e posteriormente será elaborado o Plano Local de Desenvolvimento sustentável, e a idéia é pegar o Plano existente do Fórum Dlis e atualizar com a atual realidade e, assim que for executado, este deverá ser aprovado através de Lei Complementar.

Sendo o que justifico no presente.

Subscrevo.

Paraty/ RJ, em 21 de outubro de 2009.

Autor

LUCIANO DE OLIVEIRA VIDAL

Vereador Vidal - PMDB

Veja Projeto de Lei em votação no www.forumdlis.paraty.com



Marli Cardoso (**Diretora do CEMBRA**) - Mesmo com o "11 de setembro", a queda das torres gêmeas, não deixamos de acreditar que através da educação podemos mudar tudo isto; Mas, de lá para cá eu não vi muita mudança. O que tenho percebido é que alguns grupos têm aumentado, as pessoas estão fazendo um movimento maior perante aos estudantes, alguns professores já estão desenvolvendo essa idéia, alguns diretores acompanham mais de perto este trabalho, visto que a gente tinha a Patrícia, no Álvaro Alberto, que acreditava muito na Agenda 21. Acho que mudou nesse sentido. Nos governantes não vejo muita mudança, mas acredito que, quando as pessoas realmente começarem a se movimentar, mais alunos na rua, mais encontros com esta temática, em algum momento vamos atingir esses governantes.

O projeto bolsa retornável, do Cembra, foi feita com poemas dos alunos e eles participaram disso tudo que foi feito nesse encontro das Agendas 21 escolares da Costa Verde... Isso realmente é que vai fazer alguma mudança porque é fruto do trabalho de um grupo. Com relação aos os tópicos da Carta de Paraty eles foram amplamente trabalhados por uma equipe, por grupos. Todos os temas dessa carta são importantes, mas tudo que está ali só terá o retorno que queremos se fizermos um intenso trabalho de comunicação para colocarmos em prática as prioridades apontadas por esta Carta. Quanto ao projeto de lei apresentado pelo vereador Vidal, sabemos que realmente dependemos dele para que possamos avançar mais ainda... Porque tudo que está legalizado é mais fácil de trabalhar.

Veja Carta de Paraty no - www.forumdlis.paraty.com

VI Vivência Agroflorestal no Sítio São José

Nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2009 a família Ferreira realizará mais uma edição da Vivência Agroflorestal no sítio São José, na comunidade do Taquari. Os participantes terão a oportunidade de partilhar momentos de aprendizagem e trocas de experiências em contato direto com a natureza. As atividades serão distribuídas em oficinas de: Interpretação de SAF; Planejamento de croquis; Capina seletiva; Fabricação de compota e conservas e, como exemplo prático, a alimentação que será servida, que hoje serve de base para o projeto piloto de Gastronomia Sustentável de Paraty.

O estilo de vida da família Ferreira vem atraindo pessoas de vários segmentos da sociedade, não só estudantes, mas professores e leigos, que desejam conhecer a agricultura e um modo de vida sustentável.

José Ferreira e sua família durante o período de 2000 a 2005 plantou 31.844 mudas de espécies arbóreas e frutíferas, sendo que 80% foram de espécies nativas da Mata Atlântica e, no mesmo período, 52.474 mudas de palmito, sendo um total de 84.318 mudas plantadas em cinco anos. A meta é mostrar que através da agroecologia o homem pode viver em harmonia com a natureza



Quarentão quer implementar seu plano de manejo

MMA e ICMBio promoveram reunião dia 2 e 3 de outubro no Hotel Bracuí com as comunidades para criação de um Conselho Consultivo, com o objetivo, mesmo que tardio, de resgatar a gestão e consolidar um dos mais significativos Parques Nacionais Brasileiro



Francisco Livino - *Chefe do Parque há um ano e três meses.*

Folha do Litoral - O objetivo da criação deste Conselho Consultivo é colocar o Plano de Manejo em execução?

Francisco Livino - O Conselho Consultivo é o fórum social de interlocução entre o

parque e a sociedade. Na verdade isso tudo faz parte da iniciativa de resgate da gestão do parque para começar a fazê-lo funcionar de fato como uma unidade de conservação. É claro que o conselho deve ser um importante aliado na implantação do Plano de Manejo que, está passando por algumas revisões pontuais a medida em que a gente vai trabalhando; o conselho já que tem sete anos de criado mas perdeu a atualidade em alguns pontos, contudo para a discussão da revisão do manejo ele vai ser fundamental.

Folha do Litoral - O Parque completa 39 anos de criado sem aplicação de um plano de manejo efetivo. O senhor acha que este quase quarentão ainda pode ser regenerado?

Francisco Livino - Quarenta anos para quem tem a obrigação de viver eternamente é muito pouco. Sem dúvida nenhuma é muito mais pesado começar de 40 anos de atraso do que começar do zero, mas a gente acredita na possibilidade de uma formação política que a gente está vivendo no momento; a gente realmente acredita que esse Parque pode se consolidar como um dos mais significativos Parques Nacionais Brasileiros.

Folha do Litoral - Existe alguma possibilidade da permanência de moradores comprometidos com a preservação do Parque, incluindo aqueles que vivem de sistemas agroflorestais?

Francisco Livino - A normativa toda que rege um parque nacional o coloca como unidade de conservação de proteção integral, portanto sem a possibilidade de permanência de moradores, de uso direto de recursos como existe hoje. Mas essa relação de parceria com a comunidade é fundamental, a gente tem um grau de ocupação muito grande no Parque; sabe que esse processo de assentamento, de indenização... vai durar muitos anos... Então, esse intervalo de tempo entre o momento atual e o momento em que cada um daqueles poderá ser reassentado, indenizado, tudo conforme a lei e com o maior cuidado possível, a gente tem que ter uma garantia e uma segurança mutuas, para que as pessoas que estão morando na área do parque possam estar ali de forma tranquila, trabalhando, tirando o seu sustento, sem correr o risco de sofrerem alguma sanção por parte da fiscalização e, ao mesmo tempo, que o Parque tenha a garantia que alguns limites sejam respeitados, esse é o primeiro passo em que a gente esta trabalhando. Agora a elaboração do Termo de Compromisso, de cadastramento, a separação do joio do trigo, ver o grau de ocupação, há quanto tempo está, qual o tipo de atividade, para que a gente possa estabelecer realmente essas regras de convivência. A gente está trabalhando sempre com respeito e buscando a implementação do Parque Nacional, como ele deve ser.



Produzido e Editado por Publicação Editoração e Comunicação PCE Ltda M.E. - CNPJ 00744509/0001-49 - Estrada da Gávea, 847/Lj. 110 - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22610-000 Tel. : (24) 3371-9082
Dir. Domingos de Oliveira (24) 9972-1228
E-mail: flitoral@paraty.com
Jornalista Responsável, Diagramação e Editoração
Eletrônica: Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173;
deiribas@gmail.com Tiragem: 3.000 exemplares.
Transcrições - Janete Ronch



Passaporte Verde & Fórum DLIS- Agenda 21 de Paraty

Lia Capovilla

A oficina de Intercâmbio **Agenda 21 Paraty, Ouro Preto e Mariana** aconteceu no dia 28 de setembro de 2009 na Casa da Cultura de Paraty e contou com a presença de 60 pessoas entre moradores, produtores rurais, estudantes, educadores, autoridades municipais, estaduais e federais, representantes de associação de moradores de comunidades locais, COMAMP, COMDEMA, catadores de lixo, universidades, restaurantes, ICMBio, Discó Óleo Angra dos Reis, Sebrae, cooperativa de artesãos e outras entidades sociais.

E teve como Objetivos: Troca de experiências da agenda 21 entre Ouro Preto, Mariana e Paraty; Fornecer subsídios para revisão do plano DLIS / Agenda 21 de Paraty; Fortalecimento das ações estruturantes da **Campanha Passaporte Verde** para transformar Paraty em destino de turismo sustentável.

A proposta da campanha **Passaporte Verde**, foi apresentada por **Allan Milhomens** (Diretor do PROECOTUR - Programa de apoio ao Ecoturismo e à Sustentabilidade Ambiental do Turismo - Ministério do Meio Ambiente). Veja matéria ao lado.

Eduardo Barroso (Analista Ambiental do Ministério do Meio Ambiente/ Agenda 21 Nacional) divulgou os resultados da última pesquisa realizada pelo Ministério, envolvendo 177 Agendas 21 em todo o Brasil. Comentou também que um Plano de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável é hoje uma ferramenta indispensável para qualquer município e para qualquer candidato à eleição.

Calico (Coordenador da Agenda 21 Estadual) explicou que os Fóruns DLIS/ Agenda 21 não nascem de forma igual, e que em cada lugar acontece de uma forma particular. Mas que todos devem ter, em sua origem, um modelo de gestão integrada de instância consultiva. "Um Fórum é um espaço de planejamento e articulação com o objetivo de levantar as demandas do município para criar o Plano DLIS, que deve estar baseado no Plano Diretor de cada Município", disse Calico. O Estado, segundo ele, é apenas o facilitador do processo, e o articulador da rede. A partir de um estreitamento de laços que começa agora entre agenda 21 de Paraty e Estado, Calico sugere que o grupo de Paraty se alie de forma definitiva às demais redes locais brasileiras através do Rebal <http://rebal21.ning.com/>, onde já abriu seu canal de comunicação <http://rebal21.ning.com/group/frumdlisparatyagenda21>, convidando os presentes para que participem e consultem as outras experiências, podendo elas possivelmente servir de exemplo ou inspiração.

Domingos Oliveira (Articulador do Fórum DLIS/ Agenda 21 de Paraty) apresentou um vídeo de 8 minutos com fotos, desenhos e texto informando que desde o início, no ano 2000, com o apoio do SEBRAE e da Prefeitura, foram realizados 86 Fóruns envolvendo ao todo uma comunidade de 4 mil participantes. Depois de um diagnóstico apresentado pelo DataUFF, e discutidos os principais assuntos do município como saneamento, agroecoturismo, lixo, educação, e outros, um Plano DLIS foi elaborado e entregue ao Prefeito, e a cada eleição ele tem sido atualizado pelo grupo e assinado pelos candidatos com o compromisso de aproveitá-lo. Alguns projetos permanecem em andamento como o agroecoturismo com os moradores da zona rural, o Caminho do Ouro com a Associação de Guias de Turismo, a Gastronomia Sustentável com produtores rurais locais e restaurantes da cidade, e a reciclagem de óleo de cozinha usado com o Disk Óleo de Angra dos Reis, escolas estaduais, municipais, e os restaurantes locais. Outros foram concluídos como a certificação da cachaça de Paraty, com o SEBRAE e a Associação de produtores de pinga.

O grupo composto por Dulce (Secretária de Educação de Mariana), Dóris, Janaina, Irce, Victor, Jessica e Tamara (professoras e alunos da UFOP e membros da Agenda 21 local) apresentaram a Agenda 21 Ouro Preto / Mariana:

como funciona, quem são os parceiros, os desafios, projetos realizados, e projetos em andamento. Lá a Universidade tem papel preponderante no processo, mediando conflitos, atendendo às diversas demandas, trazendo corpo técnico para dentro da Agenda, desenvolvendo pesquisas, capacitação e projetos.

Alguns pontos de intersecção foram sugeridos pela plenária entre as agendas 21 de Ouro Preto/ Mariana e Paraty:

Ouro Preto Mariana >>> Paraty

UERJ e UFOP em parceria técnica para atender a demanda de Paraty, troca de experiências em projetos de saneamento básico, parceria para implantação de banco de dados e diagnósticos do município de Paraty, capacitação técnica aos membros do COMDEMA de Paraty.

Paraty >>> Ouro Preto e Mariana

Experiência social dos Quilombolas de Paraty, evento conjunto para comemorar os 350 anos do Caminho do Ouro, troca de experiências em turismo cultural e na campanha Passaporte Verde.

O grupo concluiu que é importante construir um projeto oficial do Fórum DLIS/ Agenda 21 de Paraty, mas para isso, os atores precisam ter mais conhecimento sobre o processo. Vereadores, membros do COMDEMA, membros da comunidade, membros do Fórum, e a Prefeitura como um todo precisam estar mais engajados. Decidiu-se extrair um documento deste Fórum e enviá-lo à Secretaria de Estado de Meio Ambiente solicitando apoio em algumas demandas como fortalecimento do Fórum DLIS de Paraty nas comunidades, atualização do Plano DLIS, capacitação e fortalecimento do COMDEMA. Foi sugerida a criação de uma rede intermunicipal on line (grupo na Rebal) ente Ouro Preto/ Mariana e Paraty para que os encaminhamentos comuns sejam feitos de forma rápida e eficiente.

Grazielle Zacaro fez uma leitura do Plano de Gerenciamento Integrado do Lixo Municipal realizado em dezembro de 2000, apontando o que já foi realizado e o que não foi até hoje. Marco Antonio de Paula Silva (Secretário Adjunto de Agricultura e Pesca de Paraty) comentou sobre a importância de se pensar uma solução alternativa e própria para o destino final dos resíduos de Paraty, mesmo com a possibilidade em vista de realização Consórcio de Resíduos Sólidos da Costa Verde. Grazielle elencou uma série de projetos em andamento na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, dentre eles a criação de um Plano Municipal de Educação Ambiental, e fez um convite aberto aos membros do Fórum para pensarem junto com a Secretaria quais itens deveriam entrar na proposta.

Outros palestrantes:

Neuma Ramiro (Departamento de Educação Ambiental da Secretaria de Educação de Paraty) explicou que o programa de educação ambiental desenvolvido nas escolas municipais é realizado com a participação dos professores e aplicado aos alunos visando uma experiência local focada no global.

Vereador Vidal (Comissão de Defesa do Cidadão e do Meio Ambiente da Câmara de Paraty) informou que o processo que oficializa o Fórum DLIS/ Agenda 21 de Paraty está adormecido há cerca de três anos, e que esta busca outros modelos para produzir um novo projeto de lei mais completo para ser votado pela Câmara.

Arielle de Paula Moura (aluna do Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto) é a representante do Parlamento Juvenil no município. Ela informou que em novembro vai acontecer mais um encontro de Parlamentares Juvenis em Paraty e que recentemente seu grupo realizou uma pesquisa sobre capacitação profissional entre os alunos, cujo resultado será a base para um novo projeto de lei, envolvendo empresários da cidade e jovens aprendizes (Incubadora de Empresas).

Miriam Espósito (Coordenadora dos Projetos Ambientais do Colégio Estadual Mario Moura Brasil do Amaral - Paraty) Destacando o projeto Sacola Retornáveis do CEMBRA apresentou os trabalhos realizados pelos alunos na busca por uma nova compreensão do seu espaço e do ambiente urbano que cerca a escola e do processo para conduzir os resultados para uma aplicação prática e definitiva na vida do estudante.

Adriana Perucin (Consultora Técnica) - Elogiou o encontro e ofereceu apoio aos futuros projetos.funçiona,

Allan Milhomens (Diretor do PROECOTUR - Programa de apoio ao Ecoturismo e à Sustentabilidade Ambiental do Turismo - Ministério do Meio Ambiente) - O Governo Brasileiro, por meio do Ministério do Meio Ambiente, do Ministério do Turismo e em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA, assumiu o compromisso de implantar o projeto piloto mundial da campanha no Brasil, indicando o município de Paraty - RJ, como destino para o pontapé inicial dessa iniciativa. Essa decisão levou em conta a riqueza de seu patrimônio histórico e cultural agregado a valores socioculturais de comunidades caiçaras, indígenas e quilombolas; a beleza de suas paisagens naturais; e a sua vocação para o desenvolvimento de várias modalidades de turismo (ecológico, rural, cultural).

A fase inicial do Projeto terá estratégias de comunicação que servirão de base para que o processo seja desenvolvido em outros destinos turísticos, nacionais e internacionais, de acordo com as peculiaridades de cada um. Há dois anos iniciou-se em Paraty um processo de articulação para implementação da Campanha, que no Rio de Janeiro conta com o apoio do Governo do Estado e da Prefeitura de Paraty. Essa parceira vem atuando na mobilização de lideranças, organizações não governamentais ativos parceiros já envolvidos com trabalhos em turismo sustentável. Muitos projetos vem sendo planejados de forma integrada e alguns estão em processo de implementação no município, por exemplo: Agenda 21 Local, Apoio ao Ecoturismo de Base Comunitária, Projeto Orla, Sistema de Informações Geográficas para o Ecoturismo, Educação Ambiental nas Escolas, Consumo Sustentável - Apoio à iniciativas de Sacola Verde, Apoio à Gestão de Resíduos Sólidos.

Várias oficinas estão sendo realizada em Paraty relacionadas a agenda de projetos estruturantes de apoio à Campanha, duas das quais realizadas em Setembro de 2009: a do projeto Sala Verde e de Intercambio de Experiências em Agenda 21, envolvendo os municípios de Ouro Preto, Mariana e Paraty. Já em novembro inicia o Projeto Orla com a realização de mais uma oficina de planejamento das ações do Projeto, além das ações de capacitação em Bioconstrução e Gestão Ambiental em Empreendimentos Turísticos.

Com lançamento previsto para o final de novembro de 2009, a Campanha abrirá espaço na mídia para divulgação de suas peças em rádio e televisão para todo o Brasil. Mas implementação efetiva das ações estruturantes estarão focadas em Paraty, pontapé inicial dessa iniciativa global que deverá ser multiplicada para outros municípios brasileiros e outros países do mundo. Os maiores desafios que se tem pela frente são a implementação das ações para estimular a adoção de padrões de produção sustentável nos diversos setores da cadeia produtiva do turismo, colocando em prática ferramentas para a melhoria da gestão pública e privada do turismo local, criando as condições para que Paraty possa se transformar em um Município Turístico Sustentável.

O web site da campanha em português já está pronto, abordando temas que expressam os aspectos culturais, econômicos, sociais e ambientais do Brasil, e diferentes práticas e exemplos exitosos de gestão em turismo sustentável. Paraty terá uma página exclusiva para divulgar suas iniciativas e seu excepcional patrimônio histórico, cultural e social associados ao turismo. Além do website, folders, cartazes, adesivos, guias educativos, mapas, vídeos educativos fazem parte do acervo da campanha que será lançada nos próximos dias. Aguardem.

Companhia Dança & Arte Paraty

"Educar pela Dança"



Tendo como resultado o aumento da auto-estima e a formação de uma verdadeira família, a Companhia Dança & Arte Paraty, atuando no campo da prevenção, através do trabalho do professor Francisco Sidcley, coreógrafo social, conseguiu, em quatro anos com a dança e música, atingir o coração de mais de 230 crianças e jovens carentes que, brilhando como representantes de Paraty em festivais competitivos noutras cidades e estados, colecionaram 40 prêmios de 1º, 2º e 3º lugares ao longo dessa caminhada.

Contudo, a participação dos pais na organização social, é o que mais tem crescido e dado sinais de amadurecimento e melhorias, para essa escola de dança. A Companhia Dança & Arte Paraty tem parceria com a Prefeitura Municipal, que reconheceu na sua proposta social, a força de resultados.

Focalizando o folclore regional e nacional

O trabalho é desenvolvido através da pesquisas, com seleção minuciosa de repertório, aproveitando músicas da mídia que não carreguem conteúdos apolíticos - exclui o 'funk'; começa pelo axé, lambada, forró, (xote, baião, xaxado, etc.) e a dança de salão que atraem estes jovens. De dois anos para cá, a companhia, observou que, após todo o trajeto percorrido, estes passaram a se interessar pela ciranda, o jongo, a congada.

Para a direção da Companhia Dança & Arte Paraty é necessário conhecer a sua demanda e estabelecer um vínculo de afetividade com os alunos para que oportunamente possam partir para saltos mais consistentes, que visem ao propósito maior de trabalharem o folclore e suas tradições.

Desta maneira é que conseguiram atingir com um agrupamento de 75 crianças e jovens, o amadurecimento necessário para que estejam abertos a aprenderem e praticarem a cultura adormecida e às vezes perdida pelo tempo, e pelo sufocamento provocado pela indústria cultural e meios de comunicação.

Parcerias e metodologia

Atualmente a Companhia Dança & Arte Paraty conseguiu com o processo de trabalho e boas parcerias, conquistadas através de todo o esforço, aprimorar duas meninas bailarinas, Amanda Taufener e Tharcylla Batista, jovens que, com seus exemplos de dedicação, foram reconhecidas, e preparadas pelo professor Sid e, na soma do aprendizado, com a sra. Flávia Burlini, do Conselho Brasileiro de Dança, Mestre das Escolas Spinelli e do Centro Dança Rio, que veio a somar com a companhia nesta jornada.

Dentro de uma metodologia pedagógica foi criado um processo de ensino do Ballet Clássico com audições de meio e final de ano e todo um acompanhamento do rendimento escolar, no qual é colocado como critério de melhoria, não somente a dança, mas acima de tudo bons resultados nas notas escolares. Os alunos fornecem bimestralmente os boletins, com vistas à aprovação, bem como à valorização da família, que é uma constante nesse processo, com foco no resgate da importância do amor e da união familiar para que, além de bons dançarinos, sejam bons estudantes e bons filhos.

CEMBRA faz telescópios



Em 1609, Galileu Galilei, professor de matemática, italiano, tomando conhecimento da invenção da luneta na Holanda, a aperfeiçoa, aumentando suas qualidades. E tendo terminado de fazer sua luneta a aponta para o céu noturno e o que olha muda a maneira de ver o universo. Através de seus estudos deu um salto no conhecimento da Astronomia e tudo graças ao telescópio. Viu montanhas na lua - mediu suas alturas, crateras "mares"; viu manchas no Sol, satélites que giravam ao redor do planeta Júpiter. Por pouco escapou de morrer queimado, pois provou que a terra girava ao redor do Sol, coisa "inadmissível" na época.

Passado este tempo conturbado, outros desenvolveram a Ótica, ramo da ciência que estuda o comportamento da luz nas lentes e espelhos. James Gregory, Isaac Newton, Cassegrain, entre outros, aperfeiçoando e inventando outros Telescópios. Desde estes tempos, passados 400 anos, tem a humanidade desfrutado de tudo que o telescópio proporciona: imagens do que é distante como se lá estivéssemos. Prova disto são as magníficas imagens do universo, feitas pelo telescópio espacial Hubble, imagens que até então nenhum homem jamais tinha visto. (www.spacetelescope.org.ctc)

Olhar através de um telescópio pela primeira vez é algo que não se esquece, ficamos maravilhados com seu poder de aumentar as imagens distantes e mostrar seus detalhes. Ver crateras e montanhas na lua, manchas no sol, planetas nebulosos e, por que não dizer, as paisagens terrestres: montanhas, animais, etc. Tudo isto à disposição de quem se interesse em comprar ou fazer ele próprio seu telescópio. A construção destes instrumentos por amadores é feita por toda a terra e tem nestes dias com a Internet ganhado força (www.astrosurf.com; www.telescope-amateur.net).

No CEMBRA de Paraty estamos vivendo esta realidade. Unidos das informações, as melhores, tais como o livro da Sociedade Astronômica da França: "A construção do telescópio do amador", escrito por Jean Texereau, com tradução de nossa autoria para o português, outros livros e internet, estamos fazendo telescópios, não é uma prova desmesurada e é acessível a quem se interesse, desenvolvendo o espírito e podendo confirmar uma vocação para a ciência maior que é a Astronomia e mesmo a Ótica.

Neste Ano Internacional da Astronomia tem-se feito muito para a difusão desta ciência. Se você se interessa, ela está a sua disposição, bem como nossa modesta contribuição.

Daniel Mafetano Barbosa – Instrutor do curso de construção de Telescópio

O Rosário e o santo negro

Festa de N.S.do Rosário e S.Benedito
06 a 15 de novembro



Foto: Eliane Calaza

A Festa de N.S.do Rosário e S.Benedito é uma das mais tradicionais de Paraty, pelo número de devotos, pela solenidade das celebrações, pela beleza das procissões de bandeiras brancas e flores amarelas.

Dessa festa faz parte a coroação do Rei Congo, que desfila com sua rainha e um séquito de mucamas pelo Centro Histórico da cidade, costume que remonta aos tempos da escravidão, quando os negros celebravam esses santos, que eram os de sua devoção.

Ao reunir a comunidade negra em torno desses santos e desse rei, a Festa de N.S.do Rosário e S.Benedito invoca a história de Paraty, cidade erguida e calçada por escravos e movida por eles, do Caminho do Ouro ao ciclo do café. A devoção a N.S. do Rosário vem de 1208, quando Santa Maria apareceu para S.Domingos de Gusmão e lhe entregou um rosário como ferramenta para a evangelização.

Na época, a Igreja Católica estava combatendo as seitas cristãs dissidentes e enviando as Cruzadas à Terra Santa contra os muçulmanos.

Mais tarde, no século 15, o rosário e seu conjunto de orações seriam largamente difundidos no processo de cristianização dos povos africanos.

E, trazidos ao Brasil como escravos, dezenas de milhares de negros se agrupariam nas Irmandades de N.S.do Rosário dos Pretos e de S.Benedito, que ser tornariam seus santos de devoção.

O frade franciscano Benedito, nascido na Itália do século 16, filho de escravos etíopes cristianizados, foi cozinheiro, guardião e mestre dos noviços do Convento de Santa Maria, em Palermo.

Passou a vida praticando a caridade, amparando os doentes e, por sua humildade e por ser negro, também ganhou a devoção dos escravos.

A igreja de N.S. do Rosário e S.Benedito, em Paraty, levantada por uma irmandade de negros em 1725, é uma das mais belas da cidade, por sua arquitetura simples e pela delicadeza de sua talha.

Os escravos do sudeste do Brasil, incluindo Paraty, vieram principalmente do antigo Reino do Congo, pelo porto de Angola.

Mesmo cristianizados, eles mesclaram suas tradições com a doutrina cristã e fazem parte dessa mistura tradições negras como a coroação do Rei Congo, durante as Festa de N.S. do Rosário e S.Benedito em Paraty.

As irmandades religiosas trouxeram a inclusão social, a identidade, a solidariedade e o conforto espiritual de que os negros precisaram, no Brasil, para sobreviver à condição desumana de escravos.

Tudo isso está na edição de novembro de pARATIANDO, revista virtual da Associação Viva Paraty sobre o patrimônio cultural da cidade, editada com o apoio institucional da UFRJ, em convênio com o Cembra e em rede com o portal Paraty.com, o jornal **Folha do Litoral** e o programa Themilton Tavares da Nova Onda FM.

www.paratiando.com